



Me Poupe !

MANUAL DE REPROGRAMA- MÇÃO MP!

PRA QUEM QUER
COLOCAR AS
CONTAS EM DIA!



O-lá, meninos e meninas!

Que alegria te ver por aqui e saber que você está no caminho para **quebrar todos os códigos que travam o seu crescimento financeiro** - e, quem sabe num futuro não tão distante, garantir a conquista da sua independência financeira.

Preparamos este material para que você tenha um guia extremamente completo para para mudar sua mentalidade e tomar decisões cada vez melhores quando o assunto é o seu dinheiro. Eu sei que você tem algumas dívidas e boletos pendentes por aí.

Tenha certeza de que vamos te ajudar da melhor forma possível a rever o seu comportamento, limpar o seu nome e equilibrar as contas de uma vez por todas!

Então, aproveite este material. Imprima, leia, faça marcações, escreva, crie seus esquemas e não se esqueça de tirar suas dúvidas nas aulas que vão acontecer nos dias **18, 20 e 23 de outubro** para aprender ainda mais e não fazer nenhuma besteira lá na frente. Se você ainda não garantiu a sua vaga, [clique aqui](#).

Beijos e abraços milionários,

Equipe Me Poupe!





O QUE VOCÊ NÃO VAI ENCONTRAR POR AQUI

Antes de começarmos de fato, vamos falar o que você **não vai**, em hipótese alguma, encontrar aqui?

Tenha certeza de uma coisa: você não vai encontrar promessas falsas e cheias de facilidade. Pra enriquecer, é preciso trabalhar. E não falo só do trabalho pra ganhar dinheiro, mas do mental também. Você precisa **aprender** sobre a dinâmica do mercado de investimentos e também **sobre você mesmo**.

Sim, sobre você. Afinal, serão **as suas decisões** que vão guiar os seus investimentos e o para onde vai o seu dinheiro.

É por isso que a Nath, nossos especialistas e os hackers faróis da Me Poupe! uniram forças pra te apresentar os hacks mais valiosos e capazes de te ajudar a reprogramar sua vida financeira. Então, já fecha esse e-book se o que você espera é encontrar a solução prontinha, sem precisar fazer nada!





Por aqui, esmiuçamos diversos assuntos, como a linguagem dos investimentos e economia comportamental. Só que, pra tudo isso dar certo, **você precisa se comprometer com a mudança**, fazer as atividades, assistir as aulas gratuitas nos dias 18, 20 e 23 de outubro e colocar tudo isso em prática. Para não perder esse evento, **[faça a sua inscrição aqui](#)**.

A gente sabe que hackear o sistema que vive nos sabotando não é fácil. Porém, garantimos que depois que você começar a agir pra revolucionar a sua vida financeira, o código já estará gravado no seu cérebro. A partir daí, é só trilhar o caminho da liberdade financeira!

Chegou a hora de tomar controle do seu dinheiro! Bora fazer isso juntos?

P.S.: outra coisa que você não vai ver por aqui é Sidnelson feliz porque tá cheio de "dicas" pra você PARAR de perder dinheiro investindo na poupança e em títulos de capitalização. Eu hein?! Sai pra lá!





O QUE VOCÊ VAI ENCONTRAR POR AQUI

OS BUGS DO CÉREBRO:

comportamentos programados na sua mente que te impedem de enriquecer

VIÉS DA ANCORAGEM

VIÉS DA AVERSÃO À PERDA

VIÉS DA CONFIRMAÇÃO

VIÉS DO EXCESSO DE CONFIANÇA

VIÉS DO EFEITO MANADA

VENCEU OS BUGS?

Então bora traçar as metas!

A IMPORTÂNCIA DE DEFINIRMOS NOSSAS METAS

COMO TORNAR UMA META VIÁVEL?

PRA FIXAR NA SUA CABEÇA!





OS BUGS DO CÉREBRO:

comportamentos programados na sua mente que te impedem de enriquecer

*Você já se deparou com a palavra **preceito**?*

*De acordo com o Dicionário Michaelis, **preceito** se refere à “regra ou princípio que guia o comportamento; norma”.*

Nossa vida, como um todo, está repleta de preceitos. E, obviamente, com as finanças não seria diferente. Afinal, muita gente ainda acredita que entender de economia e investimentos é só “coisa de rico ou de economista”, ou que você não precisa se preocupar com o seu dinheiro porque só se vive uma vez e é preciso aproveitar a vida. Nada de Coldplay aqui, criatura: **viver e aproveitar a vida requer muita responsabilidade** – e com as finanças não é diferente.

Se você tem dívidas ou contas descontroladas, tenha certeza de que existem vários preceitos na sua vida que precisam ser quebrados.





O segredo, minha cara ou meu caro, está na forma como você **pensa** sobre finanças. Muita gente ainda acredita que as decisões de investimentos são feitas de forma totalmente racional. Porém, isso é uma total ilusão: a psicologia mostra que o ser humano toma vários **atalhos mentais** na hora de tomar decisões. E no mundo dos investimentos, não é diferente.

O ato de poupar e investir, assim como as demais atividades exercidas pelos seres humanos, nem sempre obedecem o caminho mais lógico. Há pequenos truques que nosso cérebro prega, sem nem mesmo termos consciência disso, que influenciam nas nossas tomadas de decisões.

*O cérebro engana a si mesmo através de **vieses** - que são os padrões de julgamento equivocados - e **heurísticas** - que são atalhos para tomar decisões mais rapidamente.*



Tudo isso é estudado e descrito por uma área do conhecimento chamada **economia comportamental**. Na teoria econômica clássica, sempre se pensava que, diante das opções, os agentes econômicos escolheriam racionalmente a melhor. Isso significa que **o consumidor saberia quais são os melhores produtos para comprar e o que fazer com o seu salário.**





É aí que entra a economia comportamental pra dizer que não é bem assim que a coisa funciona. Ela explica, por exemplo, que as pessoas priorizam o consumo no presente ao invés de economizar para a aposentadoria, porque é muito mais próximo e palpável o prazer presente em vez do possível sofrimento no futuro.

As pessoas fazem um cálculo mental e tendem a dar peso maior para o presente em relação ao futuro. Muita gente acredita que, de forma geral, é mais difícil abrir mão de um benefício presente (o consumo) do que de um benefício futuro (a aposentadoria), ainda que racionalmente saiba que deve poupar.

Tenho certeza que as fichas estão caindo aí na sua cabeça agora, né?

Neste momento, é bem provável que você esteja fazendo uma retrospectiva mental, lembrando de várias decisões equivocadas que quase fizeram você meter os pés pelas mãos. Pode ser que até tenham feito, e isso é mais comum do que você imagina!

Um primeiro passo é entender esses padrões de distorção de julgamento que acontecem no nosso cérebro e nos fazem desviar da lógica para tomar decisões irracionais sem percebermos, para hackear nossa mente. Separamos os cinco padrões mais perigosos pra você conhecer.





Ao final deste capítulo, apresentamos um desafio extra pra você colocar em prática o que acabou de aprender.

VIÉS DA ANCORAGEM

É uma denominação dada por psicólogos e pesquisadores do comportamento humano a um fenômeno que explica **como os primeiros dados recebidos sobre determinado assunto servirão como base para uma tomada de decisão posterior.**

Mas, atenção: isso não significa dizer que as informações passadas depois não sejam assimiladas ou levadas em conta, apenas que a primeira mensagem vira uma base para as posteriores.

COMO EVITAR O VIÉS DA ANCORAGEM?

- . Preste bastante atenção a **valores tomados como referência**, verificando se têm fundamento sólido ou se são arbitrários, utilizados simplesmente como âncoras;
- . Mantenha-se atualizada ou atualizado quanto aos **valores tomados como base de comparação**, como as taxas de câmbio, inflação e CDI, entre outras, para evitar basear sua decisão em indicadores que não se aplicam ao cenário atual;





- **Questione suas premissas**, certificando-se de que sejam realmente relevantes para a tomada de decisão e de que não sejam utilizadas apenas para suprir uma possível lacuna de informação;
- **Evite tomar decisões financeiras por impulso e sem informações suficientes**, sabendo que, na falta de base racional, sua mente irá apelar para o que estiver mais facilmente à disposição, porém nem sempre a seu favor;
- Lembre-se de fazer análises de taxas e perspectivas futuras. Afinal, **os números não mentem jamais.**

VIÉS DA AVERSÃO À PERDA

A aversão à perda é um viés comportamental que **nos faz atribuir maior importância às perdas do que aos ganhos**. Isso nos conduz frequentemente a correr mais riscos para tentar reparar eventuais prejuízos. Olha só o problema aí!





Estudos já provaram que somos **2 vezes mais impactados psicologicamente pela perda do que pelo ganho**. Num exemplo concreto, para cada R\$ 1.000 reais que você perder, precisaria ganhar R\$ 2.000 para que seu psicológico “ficasse em paz”. É, criatura: o ser humano odeia perder!

Agora, dá uma pausa aqui pra refletir se não é verdade.

Perder dói, né?

Essa aversão à perda traz um problema maior:

as pessoas odeiam tanto perder que elas aceitam assumir mais risco só para não precisar perder.

Um exemplo muito comum nos investimentos é o seguinte: o investidor que sofreu uma perda em determinado ativo, pode ficar muito mais propenso a assumir risco de outro lado para tentar compensar essa perda, ou de não sair de uma ativo que perdeu o fundamento, pelo fato de não querer ter prejuízo.

Essa assimetria na forma como as perdas e ganhos são sentidos nos leva também ao medo de desperdiçar boas oportunidades de investimento, nos deixando expostos a possíveis armadilhas disfarçadas de “oportunidades imperdíveis”.





Além disso, a aversão à perda pode fazer o investidor insistir em investimentos sem perspectiva futura de melhora, seja pelo medo da dor de ter prejuízo ou pela recusa em admitir eventuais erros na escolha da aplicação. Outro efeito potencialmente prejudicial desse viés é fazer o investidor liquidar precipitadamente as posições lucrativas e ainda promissoras, por receio de perder o que já foi ganho.

COMO EVITAR O VIÉS DA AVERSÃO À PERDA?

- Procure se informar e avaliar até que ponto seu comportamento financeiro se origina realmente de uma **escolha racional** ou se está orientado pelo medo de perder;
- **Reavalie periodicamente seu sua carteira de investimentos.** Para isso, imagine que seus investimentos tenham sido transformados em dinheiro e se pergunte em qual deles você investiria novamente, sob as condições atuais. Dependendo da resposta, pode ser o caso de liquidar alguma posição, mesmo que implique em perdas, partindo para alternativas mais promissoras, a fim de recuperar os eventuais prejuízos;





- **Evite conferir cotações com frequência excessiva**, especialmente de investimentos de longo prazo, pois isso aumenta o grau de ansiedade e pode gerar uma falsa necessidade de tomar decisões a cada consulta;
- **Estabeleça uma estratégia de investimentos baseada em análises confiáveis** e tente se manter nela, definindo os limites aceitáveis para prejuízos e para os ganhos (os stops). Focar no processo, ao invés de se preocupar com o que está acontecendo no momento, diminui a possibilidade de tomar decisões precipitadas nos momentos em que notícias ruins estejam provocando pânico no mercado;
- Antes de reforçar uma posição perdedora (novas compras destinadas a baixar o custo médio de aquisição), **avalie se a decisão não surgiu pura e simplesmente de um desejo de recuperar ou de evitar prejuízos**;
- **Diversifique seus investimentos**, pois as aplicações lucrativas podem oferecer alívio para o sentimento de perda provocado pelas que deram prejuízo;





Evite tomar decisões financeiras sob pressão e desconfie de discursos do tipo “se não decidir agora, perderá uma oportunidade única”.

VIÉS DA CONFIRMAÇÃO

Essa armadilha psicológica **descreve a tendência das pessoas de interpretar informações de forma a confirmar suas próprias convicções.**

Isso acontece quando uma pessoa possui uma **crença pré-existente** e, à medida que notícias externas vão chegando, às vezes com informações divergentes, ela começa a filtrar de forma automática de modo que sejam selecionadas somente aquelas informações que confirmam a crença inicial.

Ou seja, se confrontarmos aquilo que já sabemos com um conhecimento novo, as nossas crenças e certezas têm um peso maior.





COMO EVITAR O VIÉS DE CONFIRMAÇÃO?

- Tente perceber as situações em que isso pode acontecer com você, **avaliando de que forma sua mente dá preferência a ideias que confirmam as suas;**
- **Pesquise bastante**, pois saber pouco faz com que nossa mente tente preencher as lacunas de informação com dados que não necessariamente refletem a realidade e a tomar decisões sem dispor de elementos suficientes para tanto;
- **Compare informações de diferentes fontes**, a fim de não aceitar qualquer informação como verdadeira, simplesmente por falta de base para comparar;
- **Quanto mais dados, melhor.** Se as informações são diversas, busque os números. Balanços, resultados, desempenho. Uma decisão baseada em dados e não opiniões tende a ser mais precisa;





- Procure discutir suas ideias com outras **pessoas que tenham posições diferentes e saber os motivos que embasam suas decisões de investimento**, a fim de poder analisar a mesma questão de outros pontos de vista;
- **Peça auxílio de uma pessoa de confiança** e que realmente entenda do assunto na hora de tomar decisões financeiras importantes.

VIÉS DO EXCESSO DE CONFIANÇA

Este viés leva a pessoa a confiar muito nos seus próprios conhecimentos e opiniões, além de superestimar sua contribuição pessoal pra tomada de decisão.

A armadilha aqui é sempre tender a acreditar que você está sempre certa ou certo nas suas escolhas e atribuir eventuais erros a fatores externos. Mas, não se iluda: **provavelmente você não é acima da média!**





O excesso de confiança deriva, entre outros motivos, de acreditarmos que a **informação em nosso poder é suficiente para a tomada de decisão**, que somos mais hábeis em controlar os eventos e riscos do que realmente somos ou, ainda, que possuímos capacidade de análise acima da média.

Esse viés tem relação estreita com o viés de confirmação, que falamos anteriormente. Com ele, a pessoa dá mais valor àquilo que confirma suas ideias do que ao que as contraria – o que alimenta sua autoconfiança – sendo incapaz de medir o grau do próprio desconhecimento.

A confiança que uma pessoa deposita em suas próprias crenças depende mais da narrativa que é capaz de construir com os dados disponíveis – por mais escassos e imprecisos que sejam – do que da quantidade e qualidade desses dados. Para piorar, adicione nessa equação a forte tendência da mente humana de identificar padrões naquilo que é aleatório.

COMO EVITAR O VIÉS DE CONFIRMAÇÃO?

- Se preocupe com a **confiabilidade das fontes e com a qualidade da informação recebida**, e certifique de que você dispõe de todos os dados necessários e suficientes para a tomada de decisão;





- **Questione sua própria competência**, discutindo sua estratégia de investimento com pessoas de sua confiança ou com profissionais isentos, que não possam se beneficiar das recomendações oferecidas;
- **Tome cuidado com o excesso de autoconfiança** que normalmente chega com os lucros. Examine se o resultado positivo pode realmente ser atribuído a uma estratégia vencedora, que pode ser repetida no futuro, ou se foi fruto de fatores fora do seu controle (como um evento macroeconômico, por exemplo);
- **Crie um diário de registros, sempre com a data e as situações em que tomou decisões erradas**, a fim de revisá-las posteriormente, identificando o que precisa corrigir e tendo consciência de que você também é capaz de cometer erros, como todo mundo, ao invés de apenas buscar justificativas em causas externas;
- **Diversifique seus investimentos**, e evite “colocar todos os ovos na mesma cesta” e assumir riscos desnecessários. Lembre-se: por mais experiência de mercado que você tenha, se veja como um eterno aprendiz. O excesso de confiança já levou a grandes prejuízos.





VIÉS DO EFEITO MANADA

É muito bom quando suas atitudes são tomadas baseadas num raciocínio lógico, seja no mercado financeiro ou em qualquer área da sua vida. **Porém, nem sempre é assim que as coisas acontecem.**

Isso porque as pessoas tendem a se sentirem desconfortáveis em não fazer parte de um todo. Essa tendência, o tal efeito manada, acontece quando um número de pessoas segue o movimento de outros grupos, sem qualquer tipo de justificativa original para isso.

O comportamento de manada sempre esteve muito presente nas nossas vidas e vem do desejo de se sentir incluído em grupos sociais ou de simplificar uma tomada de decisão baseada no “conhecimento de muitos”. **O desejo de participar de uma comunidade faz parte da evolução humana, já que na natureza, aquele que vive em grupo tem maiores chances de sobrevivência.**

Por isso, sem se dar conta, as pessoas realizam uma ação simplesmente porque as outras estão fazendo. Às vezes, o motivo é o puro medo do fracasso.





COMO EVITAR O EFEITO MANADA?

- **Pesquise, estude e informe-se.** Para fazer seus investimentos o conhecimento é fundamental. Quanto mais você souber, mais fácil fica todo o processo;
- **Avalie os riscos envolvidos,** analisando indicadores fundamentalistas. Se for preciso, busque auxílio de um profissional;
- **Mantenha o foco na sua estratégia de investimentos.** Se bater o impulso de comprar ou vender junto com a multidão, lembre-se do seu plano de investimentos e das razões que te fizeram investir ou não nesse ativo. Caso não haja grandes mudanças nas perspectivas desse investimento, talvez faça mais sentido mantê-lo mesmo que esteja passando por um período de volatilidade. Percebeu que estratégia e conhecimento são a chave pra tudo?;





- **Controle as emoções!** Um dos maiores desafios para ter sucesso investindo é controlar as emoções e agir da forma mais racional possível. Embora as emoções façam parte da natureza humana, fazer investimentos na emoção pode ser muito perigoso;
- **Duvide do senso comum.** Não tome decisões importantes baseado na opinião dos outros, mesmo que esta seja uma pessoa experiente e renomada, ou porque todo mundo está fazendo a mesma coisa. Pesquise e use toda a informação que você tiver à sua disposição para tomar a sua própria decisão;
- **Não seja “do contra” só por ser.** Existem situações em que a sua decisão bate com o que a maioria faz, outras não. Não se deixe levar pela manada só porque todos estão, nem vá contra a multidão só por ir. Faça sempre o que você identificou que é certo, independente do lado.





PRA FIXAR NA SUA CABEÇA!

Agora que já falamos sobre os preceitos e como o seu cérebro pode estar programado para te pregar algumas peças e prejudicar, que tal fixar o que você aprendeu e aplicar na prática?

Então, pega aqui a colinha com as cinco lições que você aprendeu, se precisar fazer uma consulta rápida:

- 1.** Cuidado para não ancorar suas decisões e escolhas em dados e fatos sem relação.
- 2.** Perder faz parte do processo. Se tiver que abrir mão, está tudo bem, mas não deixe a aversão à perda te fazer perder dinheiro ou ótimas oportunidades.
- 3.** Atenção às crenças pré-existentes. Pesquise e compare diferentes fontes, e se exponha a pontos de vista diferentes do seu.
- 4.** Não peque pelo excesso de autoconfiança.
- 5.** Se todo mundo está seguindo em uma única direção, não quer dizer que ela é a correta. Permaneça fiel à sua estratégia de investimentos.





VENCEU OS BUGS?

Então bora traçar as metas!

Ótimo! Você deu o primeiro passo ao entender quais são os aspectos que travam a sua tomada de decisão. Agora, chegou uma segunda etapa: metas.

Por isso, quero te fazer duas perguntas: você tem bem definidos quais são os seus objetivos de vida? Mais do que isso, você sabe por quais motivos investe o seu dinheiro?

Definir as metas vai bem além do que apenas “guardar uma grana”. **É ela que te ajuda a estabelecer perspectivas e o desenho da sua vida.** Se você é Me Poupeira! ou Me Poupeiro! raiz, já deve ter ouvido a Nath falar muitas vezes sobre definir as metas da sua vida financeira.

No entanto, a maioria das pessoas diz que planejar o futuro é algo muito difícil. Mas, podemos te jogar a real? **Isso só continua sendo difícil se você não mudar a sua mentalidade.**

Ao começar a cuidar melhor do seu dinheiro, a forma como você pensa os seus gastos será a primeira a mudar, o que ajudará a romper com um mindset que, normalmente, funciona assim: “eu gasto tudo que ganho”.





Com essa transformação já incorporada na sua mente, fica mais fácil desenhar objetivos a curto, médio e longo prazo. Ou, como a Nath chama carinhosamente, definir quais são suas **metinhas, metas, metonas e metazonas**.

Ao definir esses objetivos, poupar se torna muito mais fácil, racional e estimulante. Afinal, existe um “porquê” para abrir mão de algumas coisas e deixar de fazer outras, né?

A IMPORTÂNCIA DE DEFINIRMOS NOSSAS METAS

Ao termos clareza de quais são as nossas metas, acontecem duas coisas muito legais: primeiro, valorizamos ainda mais o dinheiro que ganhamos. Segundo, desenhamos estratégias para atingir determinado objetivo – e, assim que ele é conquistado, já tem outro na fila, o que cria um fluxo estimulante.

Pensa assim: com certeza você já se arrependeu de uma compra que fez por impulso e de um gasto de dinheiro ‘à toa’. Ao ter em mente essas metas individualizadas, você vai deixar alguns hábitos enraizados para trás e mirar na meta definida.





E pra quem tá com a memória fraca, os quatro termos da Nath levam em consideração diferentes períodos de tempo. Olha só:

- 1.** As **metinhas** podem se referir a uma conquista que você quer em um curto período de tempo, como a compra de um tênis ou a matrícula em um curso rápido, por exemplo;
- 2.** As **metas** levam em consideração um período um pouco maior de tempo, mas no curto prazo. Suas metas podem ser desenhadas entre 1-3 anos, dependendo do que você tiver em mente. Aqui, podemos trazer de exemplo uma viagem internacional ou montar sua reserva de emergência;
- 3.** As **metozonas** envolvem um planejamento para médio prazo e os exemplos clássicos são a compra de um carro ou de um imóvel;
- 4.** Finalmente, as **metazonas** são aquelas ações que queremos fazer no longo prazo. Um bom planejamento nessa situação é essencial. Algumas coisas que podem ser atingidas com as metazonas envolvem a mudança para um outro país, aposentadoria ou independência financeira.





COMO TORNAR UMA META VIÁVEL?

OK, você já entendeu quais são os preceitos que te travam na hora de conquistar um objetivo, como é importante você definir uma meta e como isso vai te inspirar. Mas, de nada adianta você ter um objetivo e ele ser extremamente vago. **Por exemplo, você pode nos dizer que quer juntar R\$ 100.000. Tá, mas pra quê? Em quanto tempo? O que você vai fazer para ter essa grana?**

É por isso que tornar uma meta viável vai muito mais além de simplesmente saber que você vai ter o dinheiro para isso. Tornar uma meta viável é entender se ela faz sentido pra sua realidade, se ela é viável e se você vai conseguir conquistá-la levando em consideração o seu estilo de vida.

Uma forma de validar essa ideia é com a estratégia da **meta SMART**, que funciona como uma espécie de checklist e te ajuda a avaliar os diferentes pontos que formam essa sigla. Com ele, você vai verificar se cada meta é plausível e avaliar se possui os requisitos necessários para atingir o resultado.

A sigla "SMART" é formada por cinco letras, cada uma com um significado. Veja a seguir o que representa cada uma delas e como aplicar essa estratégia na prática:





S SPECIFIC, OU ESPECÍFICA

*Para alcançar o que foi proposto em uma meta, é necessário entender **qual é o real objetivo dessa ideia**. Para isso, ela deve ser específica e responder às seguintes perguntas:*

- *O que eu quero alcançar com essa meta?*
- *Quem será ou quem serão os responsáveis por ela?*
- *Onde ela será realizada?*
- *Como ela será conquistada?*
- *Por que ela deve ser seguida?*

Reforçando: *nada da sua meta ser “enriquecer”, “pagar os boletos” ou “curtir sem me preocupar”. Tenha uma definição concreta de qual vai ser a sua meta e faça o levantamento de QUANTO você realmente vai precisar para realizar o que deseja.*

Por exemplo: se sua meta é “pagar os boletos sem me preocupar com o fim do mês”, você deve saber quanto precisa ter investido para render mensalmente o suficiente para pagar suas contas.





M MEASURABLE, OU MENSURÁVEL

***Para tornar meta mensurável,
você deve responder a essas questões:***

- *Qual é o resultado esperado?*
- *Quanto tempo será necessário
para alcançar a meta?*

A Joaquina, por exemplo, quer comprar uma geladeira e decidiu que juntaria R\$ 2.400,00 em 10 meses. Porém, por 2 meses ela não conseguiu separar o dinheiro para esse objetivo.

Nesse caso, é importante mensurar o quanto ela foi prejudicada e entender se ela será capaz de separar um dinheiro a mais nos próximos meses ou se adia em 2 meses essa compra.



A **ATTAINABLE,** **OU ATINGÍVEL**



Não dá para estabelecer como meta algo que você não pode alcançar, né, criatura?!

Ter os pés no chão é fundamental!

Pode parecer óbvio, mas muita gente peca nesse ponto! Esse erro é prejudicial e pode te desmotivar ao longo do caminho.

*Anota isso aí que essa frase ficou bonita: **estratégias e ações são desenhadas e alcançadas se você entender que essa meta é atingível.***

Portanto, antes de criar uma meta, avalie o seguinte ponto:

- *Com base no seu histórico, você acha que é possível atingir o objetivo traçado?*

Retomando o exemplo da geladeira: se a Joaquina passou por uma vitrine, viu uma geladeira duplex maravilhosa e se apaixonou à primeira vista. “É essa!”, ela pensou. Mas essa nova geladeira custa R\$ 5800 – é o dobro do que ela tinha se proposto a juntar. Assim, a meta que ela traçou anteriormente não é adequada, por não ser realizável nessas condições.





Mas isso não impede a Joaquina de traçar uma nova meta, aumentando seu aporte mensal ou o prazo, conforme sua realidade. Ter um sonho bem definido e conquistá-lo é o que importa, certo?

R RELEVANT, OU RELEVANTE

Lembra que, quando você cria uma meta, deve desenhar estratégias para que os resultados sejam alcançados? Então, quanto mais relevante for a meta, mais motivado você estará.

MAS, PRESTENÇÃO:
suas metas devem ser alcançáveis, hein?!

Se a sua meta não for realmente relevante para a sua vida, a probabilidade de algo mais importante atravessar seu caminho até ela, é grande.





Por isso, leve essa frase como lema: quer alcançar suas metas? Planeje o que é realmente relevante pra você.

T TIME BASED, OU TEMPORAL

*O último ponto das metas SMART é extremamente importante: o **prazo para você concretizá-la**.*

Sem a data na agenda, a vida vai se encarregando de mudar as prioridades e seus sonhos vão ficando em segundo plano. Sem um prazo, você fica sem parâmetros para mensurar se está indo bem.

Então, deu pra entender que se você não definir um prazo para atingir esse objetivo, ele nunca será concretizado?





PRA FIXAR NA SUA CABEÇA!

Bom, eu espero que você tenha entendido bem a importância das metas e como validá-las. Ficou com alguma dúvida? **Escaneie o QR code desta página** para você ter outras dicas de como tirar uma meta do papel.



Mas, antes de partirmos pra ação, vamos reforçar o que você aprendeu nesta seção?

- 1. Tenha clareza sobre as suas prioridades.** Ter um objetivo concreto torna muito mais fácil o processo de desenhar e atingir uma meta.
- 2.** Entenda se o seu planejamento está funcionando e vai dar certo. **Nada de ser perfeccionista!** Passaram-se dois meses e sua meta não saiu do papel? Hora de rever suas estratégias!
- 3.** Tenha cuidado para o seu sonho não ser ambicioso demais ou estar muito além da sua alçada no momento. **Por isso, certifique-se sempre que você tem uma meta SMART: audaciosa, porém realista.** Se a meta ainda assim for desafiadora demais, divida em partes menores e gerenciáveis.





4. Tenha foco. Se você tem uma meta, ela é relevante e está alinhada aos seus valores, porque ficar desperdiçando energia em todas as oportunidades que aparecem?

5. Se a sua meta existe só na sua cabeça, cuidado! Essa é a receita para se dar mal. Você esquecerá as coisas, terá muito mais dificuldade em cumprir prazos e... quanto mesmo que você precisava investir? Por isso, tire essa meta da sua cabeça e coloque no papel – ou na planilha, na agenda. O fato é que não importa como você irá se planejar para alcançá-la, isso deve estar registrado. E não apenas na sua memória.

Agora, anote no quadro abaixo a sua meta e tente detalhá-la o máximo possível. Colocamos até um exemplo para te inspirar. Lembre-se: quanto mais estruturada ela estiver, melhor será para você!

PARA TIRAR ESSA META DO PAPEL

Eu preciso juntar R\$ 2.400 para comprar uma geladeira até 10/02/2023 porque a minha está velha e gastando muita energia. Para isso, vou guardar 10% do que ganho e fazer uma renda extra de, no mínimo, R\$ 500 por mês.



PARA TIRAR ESSA META DO PAPEL

Eu preciso juntar _____ para _____

até ____ / ____ / ____ porque _____

_____. Para isso, _____

Eu preciso juntar _____ para _____

até ____ / ____ / ____ porque _____

_____. Para isso, _____

Eu preciso juntar _____ para _____

até ____ / ____ / ____ porque _____

_____. Para isso, _____

PARA TIRAR ESSA META DO PAPEL

Eu preciso juntar _____ para _____

até ____ / ____ / ____ porque _____

_____. Para isso, _____

Eu preciso juntar _____ para _____

até ____ / ____ / ____ porque _____

_____. Para isso, _____

Eu preciso juntar _____ para _____

até ____ / ____ / ____ porque _____

_____. Para isso, _____



COMO SERÁ O MAPA PARA A SUA INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA?

Tá querendo entender melhor o que você vai aprender na **Jornada da Desfudência** e que vai revolucionar sua vida financeira?

O **Método Original N.A.** é para qualquer pessoa que sente que a vida financeira não evolui e que quer mudar essa realidade.

Se você sente na pele que os desafios da vida financeira ficaram mais difíceis e que a vida tem sido só pagar boletos, está na hora de quebrar o código desse sistema e reprogramar a mente para revolucionar suas finanças.

Sim, uma mudança profunda, que vai instalar um novo algoritmo na sua cabeça para só tomar decisões favoráveis para o seu dinheiro. Um método financeiro comprovado com estratégias e ferramentas pra você começar a mandar no seu dinheiro, investir e criar **AGORA** o futuro que você sonha pra você e sua família.





A **EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA DA JORNADA** tem **duração de 3 meses** e é dividida em **6 módulos**, cuidadosamente estruturados para que você chegue ao final com a sua MENTE REPROGRAMADA, seu PLANEJAMENTO FINANCEIRO feito sob medida pra você, seu PASSO A PASSO pra realizar cada um dos seus sonhos e uma CARTEIRA DE INVESTIMENTOS pra chamar de sua.

E antes que você pergunte, sim, dá pra fazer isso em três meses!

VEJA O QUE VOCÊ VAI APRENDER NO ALGORITMO DA RIQUEZA

Durante as três aulas do **Algoritmo da Riqueza**, você vai aprender:

- Como fazer um diagnóstico financeiro eficaz para controlar suas contas;
- Como hackear sua mente contra preceitos financeiros limitantes;
- O método infalível para programar metas e alcançá-las;
- As oportunidades do cenário atual pra investir pro seu futuro;
- O código secreto para alcançar a independência financeira.

Já viu que tá imperdível, né? Para garantir a sua vaga e assistir às aulas nos dias 18, 20 e 23 de outubro para descobrir o **Algoritmo da Riqueza**, [clique aqui](#).

 youtube.com/mepoupenaweb

 PoupeCast

 mepoupenaweb.com

 [@mepoupenaweb](https://www.instagram.com/mepoupenaweb)

 [@nathaliaarcuri](https://www.instagram.com/nathaliaarcuri)

 [@professormira](https://www.instagram.com/professormira)

 Telegram Nath

 Telegram Professor Mira